

Governador recebe bombeiros que atuaram no resgate de vítimas de terremoto na Turquia

Ter 28 fevereiro

O governador Romeu Zema se reuniu, nesta terça-feira (28/2), com os bombeiros que participaram da comitiva brasileira direcionada à missão de apoio internacional na Turquia.

Os militares atuaram no resgate de vítimas do terremoto de magnitude 7.8, que também atingiu a Síria. A missão durou 17 dias e, além dos representantes de Minas, participaram também bombeiros de São Paulo e Espírito Santo.

Os militares, que retornaram ao estado no último sábado (25/2), foram recebidos pelo governador nesta terça-feira para um café da manhã. Romeu Zema parabenizou os bombeiros pelo empenho e dedicação em mais uma ação de ajuda humanitária.

"Parabenizo a todos pela missão de coragem. Com certeza, trata-se de uma tragédia descomunal que só quem vai lá e olha no rosto dos sobreviventes consegue ver a tristeza e o sofrimento", disse o governador. "Com certeza, foi algo marcante e que vocês não vão esquecer, pois é uma situação muito difícil. Espero que, com mais esse aprendizado, possamos melhorar, ainda mais, o atendimento aos mineiros", destacou.

O comandante-geral do [Corpo de Bombeiros de Minas Gerais \(CBMMG\)](#), coronel Erlon Dias, ressaltou a experiência dos militares mineiros que fizeram do estado uma referência neste tipo de operação.

"Fomos convidados pela expertise de Minas Gerais em eventos como Brumadinho e Mariana. Nós já participamos de missões internacionais, como em Moçambique e Haiti e, por isso, fomos chamados para novamente para compor esta missão. E enviamos bombeiros especializados e experientes, além de um equipamento de localização de vítimas sob escombros. Vale ressaltar que Minas Gerais é o único estado do Brasil com esse equipamento", disse o comandante.

Os seis bombeiros integram o Batalhão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres (Bemad).

O major Heitor Aguiar Mendonça foi o comandante da operação nos países afetados pelo terremoto. Ele e sua equipe presenciaram um segundo terremoto durante as buscas. O bombeiro conta que é satisfatório voltar para casa e resalta o aprendizado durante a missão.

"É algo assustador passar por essa experiência, sentimos na pele", contou o major. "Somos gratos por voltar para casa com a sensação de dever cumprido", completou.

Receber o reconhecimento dos familiares, amigos e de todos os mineiros é, também, motivo de grande satisfação. "Isso nos deixa orgulhosos e empenhados em fazer nosso trabalho em gestão e operações para salvar vidas e continuar nossas atividades rotineiras com alto grau de qualidade", ressaltou o major.

Tragédia na Turquia e Síria

O terremoto de magnitude 7,8 atingiu, no início deste mês de fevereiro, a fronteira entre a Turquia e a Síria. O terremoto foi seguido por centenas de tremores menores que sucederam o principal, chamados de réplicas.

A tragédia provocou a morte de mais de 50 mil pessoas, até o momento, sendo o quinto mais mortal do mundo nos últimos 20 anos.

Do total de vítimas, 44,2 mil estavam em território turco e 5,9 mil na Síria. Mais de 160 mil edifícios, com um total de 520 mil apartamentos, desabaram ou foram severamente danificados.

Segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), o tremor foi tão forte quanto um registrado no país em 1939, que vitimou mais de 30 mil pessoas.